Depois disto ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e quem há de ir por nós?

Então disse eu: Eis-me aqui, envia-me a mim.

Isaías 6:8

# Especialização em Java

# Java I

Prof. José Antonio Gonçalves

#### **Ementa:**

- **Orientação a Objetos em Java**: Classes, Objetos, Herança, Polimorfismo, Classes Abstratas, Interface;
- Exceções;
- Manipulação de Texto e Strings;
- Componentes básicos de interface gráfica;
- -Tratamento de Eventos.

#### **Nestes Slides:**

- Orientação a Objetos em Java:

Delegando o tratamento de exceções a outra classe

# Delegando o tratamento de exceções

# Contextualização (1/2)

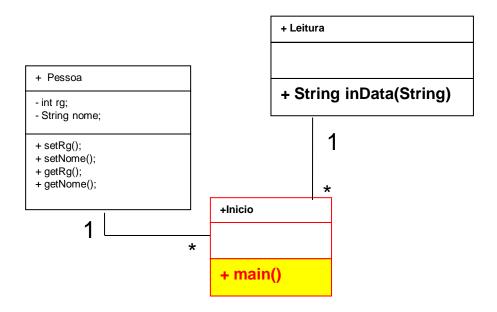
Existem situações em que não temos como anteceder as possibilidades que podem interferir no funcionamento do nosso programa. São situações que nos obrigam a deixar para o usuário programador, o qual utilizará a nossa classe (ou byteCode), fazer o tratamento das exceções.

# Contextualização (2 / 2)

Neste caso, para delegar o tratamento, devemos utilizar a cláusula throws ao construir um método que poderá disparar uma exceção. Para isso colocamos a palavra throws após a assinatura do método e, após ela as exceções que este método pode disparar. Este procedimento:

- permite que não tratemos a exceção de imediato;
- obriga que quem utilizar nossa classe faça o tratamento da exceção (ou delegue também)

# Para exemplificar, imagine o exemplo a seguir



#### Exceções (estudo de caso)

#### Relembrando a **classe Leitura** (*recebe uma String e retorna uma String*)

```
import java.io.BufferedReader;
1.
                                                                    + Leitura
    import java.io.IOException;
2.
    import java.io.InputStreamReader;
3.
                                                                    + String inData(String)
    public class Leitura{
4.
           public static <u>String</u> inData(String label){
5.
                      InputStreamReader c = new InputStreamReader(System.in);
6.
                      BufferedReader cd = new BufferedReader(c);
7.
                      System.out.print(label);
8.
                      String s = "";
9.
                      try{
10.
                                 s = cd.readLine();
11.
12.
                      catch(IOException e){
13.
                                 System.out.println("Erro de entrada");
14.
15.
                      return s:
16.
17.
18.
```

Pode-se perceber um catch (neste caso). É claro que temos pelo menos uma operação (readLine()) que poderá apresentar erros e disparar exceções. Para verificar isto basta observar as operações que estão "dentro" do try e como um possível erro é "capturado" pelo seu catch:

Aqui vemos que o método readLine() pode disparar a exceção "IOException"

Mas e se eu não quisesse tratar esta exceção aqui e sim deixar para outro usuário (da minha classe) tratá-lo?

Neste caso deve utilizar a cláusula throws da seguinte forma:

### Relembrando a **classe Leitura** (*recebe uma String e retorna uma String*)

import java.io.BufferedReader; 1. + Leitura import java.io.IOException; 2. import java.io.InputStreamReader; 3. + String inData(String) public class Leitura{ 4. public static String inData(String label) throws IOException { 5. InputStreamReader c = new InputStreamReader(System.in); 6. BufferedReader cd = new BufferedReader(c); 7. System.out.print(label); 8. String s = ""; 9. Perceba que, diferente do s = cd.readLine(); 10. código anterior, o método return s: 11. readLine() não está dentro 12. 13. de um try e também não há catch

De acordo com o código anterior, a possível exceção deverá ser tratada na classe Inicio

```
import java.io.IOException;
1.
2.
    public class Inicio {
3.
      public static void main(String args[]){
4.
         Leitura I = new Leitura();
5.
         Pessoa pes = new Pessoa();
6.
        try{
7.
8.
             pes.setId(Integer.parseInt(I.inData("\nEntre com o ID <deve ser numero>: ")));
9.
             pes.setNome(l.inData("\n Entre com o nome: "));
10.
11.
12.
         catch(IOException e){
13.
                System.out.println("\n Erro de entrada");
14.
15.
        System.out.println("\n ID....: "+pes.getId());
16.
        System.out.println("\n Nome..: "+pes.getNome());
17.
18.
19.
```

Veja que todas operações que utilizam o método inData (que pode disparar a exceção IOException), pertencente a classe Leitura, estão dentro do try...

> ... e a exceção IOException que ele pode disparar está sendo tratada na própria classe Inicio, e não na classe Entrada. Logo percebe-se que a classe Leitura delegou o tratamento da exceção IOException para quem utilizasse seu método inData().